

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 1.º Período

DISCIPLINA: História

ANO: 7.º A

Ensino Básico

Total de aulas Previstas: 26/81*

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
Set.	<u>1</u>	APRESENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; - Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; - Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; - Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas; - Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>arqueologia; fonte histórica; milénio; periodização; modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos.</i> - Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram; - Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; - Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico da região em que habita. 	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Instrumentos base (75%): 1 teste de avaliação (70%) 1 Ficha de avaliação (30%)</p> <p>Instrumentos complementares (25%): Observação direta em aula (100%)</p>
Out.	<u>7</u>	<p>DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES</p> <p>Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras</p>				
Nov.	<u>6</u>	<p>Contributos das primeiras civilizações</p>				

* De um total de 81 tempos letivos previstos, apenas foram considerados 76 (24+29+23) para efeitos de apresentação, lecionação de conteúdos e atividades de avaliação (ficha de diagnóstico e respetiva correção, testes de avaliação e respetivos momentos de revisão e correção, assim como aulas de autoavaliação de final de período/ano letivo). O número de aulas remanescente (cerca de 5%) destinar-se-á a compensar situações imprevistas.

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - registar seletivamente, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	--	--	--	--	--	--

* De um total de 81 tempos letivos previstos, apenas foram considerados 76 (24+29+23) para efeitos de apresentação, lecionação de conteúdos e atividades de avaliação (ficha de diagnóstico e respetiva correção, testes de avaliação e respetivos momentos de revisão e correção, assim como aulas de autoavaliação de final de período/ano letivo). O número de aulas remanescente (cerca de 5%) destinar-se-á a compensar situações imprevistas.



PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none">- questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;- autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;- avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;- aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;- apoiar o trabalho colaborativo;- saber intervir de forma solidária;- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;- estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;- assumir e cumprir compromissos;- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none">- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.		
--	--	--	--	--	--	--

* De um total de 81 tempos letivos previstos, apenas foram considerados 76 (24+29+23) para efeitos de apresentação, lecionação de conteúdos e atividades de avaliação (ficha de diagnóstico e respetiva correção, testes de avaliação e respetivos momentos de revisão e correção, assim como aulas de autoavaliação de final de período/ano letivo). O número de aulas remanescente (cerca de 5%) destinar-se-á a compensar situações imprevistas.

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 2.º Período

DISCIPLINA: História

ANO: 7.º A

Ensino Básico

Total de aulas Previstas: 30/81*

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
Jan.	<u>7</u>	A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO Os Gregos no século V a.C.: o exemplo de Atenas	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; - Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; - Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>cidade-estado; economia comercial e monetária; cidadão; meteco; escravo; democracia; arte clássica; método comparativo.</i> 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico da região em que habita. 	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Instrumentos base (75%): 1 teste de avaliação (70%) 1 Ficha de avaliação (30%)</p> <p>Instrumentos complementares (25%): Observação direta em aula (100%)</p>
Fev.	<u>8</u>	O mundo romano no apogeu do império	<ul style="list-style-type: none"> - Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; - Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; - Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; - Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; - Caracterizar a arquitetura romana; - Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.</i> 	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens; 	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	

* De um total de 81 tempos letivos previstos, apenas foram considerados 76 (24+29+23) para efeitos de apresentação, lecionação de conteúdos e atividades de avaliação (ficha de diagnóstico e respetiva correção, testes de avaliação e respetivos momentos de revisão e correção, assim como aulas de autoavaliação de final de período/ano letivo). O número de aulas remanescente (cerca de 5%) destinar-se-á a compensar situações imprevistas.

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Mar.	<u>2</u>	Origem e difusão do Cristianismo	<ul style="list-style-type: none"> - Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano; - Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>Cristianismo; Cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada, mas progressivamente autónoma; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada, mas progressivamente autónoma; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>
	<u>2</u>	A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA A Europa dos séculos VI a IX	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; - Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>bárbaros; Idade Média; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; economia de subsistência; rutura.</i> 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma; - recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma; - problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos. 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>
	<u>2</u>	O mundo muçulmano em expansão	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; - Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; - Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>Islamismo; Islão; Muçulmano; Corão.</i> 	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>
	<u>3</u>	A sociedade europeia nos séculos IX a XII	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; - Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; - Compreender como se processavam as relações de vassalagem; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>clero; nobreza; povo; servo; aristocracia; vassalo; feudo.</i> 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	
				<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	

* De um total de 81 tempos letivos previstos, apenas foram considerados 76 (24+29+23) para efeitos de apresentação, lecionação de conteúdos e atividades de avaliação (ficha de diagnóstico e respetiva correção, testes de avaliação e respetivos momentos de revisão e correção, assim como aulas de autoavaliação de final de período/ano letivo). O número de aulas remanescente (cerca de 5%) destinar-se-á a compensar situações imprevistas.

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

<p>Abr.</p>	<p><u>1</u></p> <p>Total: 25 + 4 (avaliação)</p>	<p>AUTOAVALIAÇÃO</p>		<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - registar seletivamente, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--------------------	--	-----------------------------	--	--	--	--

* De um total de 81 tempos letivos previstos, apenas foram considerados 76 (24+29+23) para efeitos de apresentação, lecionação de conteúdos e atividades de avaliação (ficha de diagnóstico e respetiva correção, testes de avaliação e respetivos momentos de revisão e correção, assim como aulas de autoavaliação de final de período/ano letivo). O número de aulas remanescente (cerca de 5%) destinar-se-á a compensar situações imprevistas.



PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none">- questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;- autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;- avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;- aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;- apoiar o trabalho colaborativo;- saber intervir de forma solidária;- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;- estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;- assumir e cumprir compromissos;- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none">- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.		
--	--	--	--	--	--	--

* De um total de 81 tempos letivos previstos, apenas foram considerados 76 (24+29+23) para efeitos de apresentação, lecionação de conteúdos e atividades de avaliação (ficha de diagnóstico e respetiva correção, testes de avaliação e respetivos momentos de revisão e correção, assim como aulas de autoavaliação de final de período/ano letivo). O número de aulas remanescente (cerca de 5%) destinar-se-á a compensar situações imprevistas.

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 3.º Período

DISCIPLINA: História

ANO: 7.º A

Ensino Básico

Total de aulas Previstas: 25/81*

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
Abr.	5	<p>A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA</p> <p>A Península Ibérica nos séculos IX a XII</p>	<p>Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; - Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre Cristãos, Muçulmanos e Judeus; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>condado; independência política; Judeu.</i> 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; 	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Instrumentos base (75%):</p> <p>1 teste de avaliação (100%)</p>
Mai.	7	<p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV</p> <p>Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; - Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; - Interpretar o aparecimento da burguesia; - Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; - Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; - Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>mercado; feira; burguês; senhorio; concelho; foral; Cortes.</i> 	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	

* De um total de 81 tempos letivos previstos, apenas foram considerados 76 (24+29+23) para efeitos de apresentação, lecionação de conteúdos e atividades de avaliação (ficha de diagnóstico e respetiva correção, testes de avaliação e respetivos momentos de revisão e correção, assim como aulas de autoavaliação de final de período/ano letivo). O número de aulas remanescente (cerca de 5%) destinar-se-á a compensar situações imprevistas.

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Jun.	<u>3</u>	A cultura portuguesa face aos modelos europeus	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; - Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>universidade; cultura popular; românico; gótico.</i> 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada, mas progressivamente autónoma; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada, mas progressivamente autónoma; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação. 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>
	<u>3</u>	Crises e revolução no século XIV	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; - Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>peste; quebra demográfica; crise económica; revolução.</i> 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma; - recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma; - problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos. 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>
	<u>1</u>	AUTOAVALIAÇÃO		<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - planificar, sintetizar, rever e monitorizar; 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>
	Total: 19 + 4 (avaliação)				

* De um total de 81 tempos letivos previstos, apenas foram considerados 76 (24+29+23) para efeitos de apresentação, lecionação de conteúdos e atividades de avaliação (ficha de diagnóstico e respetiva correção, testes de avaliação e respetivos momentos de revisão e correção, assim como aulas de autoavaliação de final de período/ano letivo). O número de aulas remanescente (cerca de 5%) destinar-se-á a compensar situações imprevistas.

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				<ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 		
--	--	--	--	--	--	--

* De um total de 81 tempos letivos previstos, apenas foram considerados 76 (24+29+23) para efeitos de apresentação, lecionação de conteúdos e atividades de avaliação (ficha de diagnóstico e respetiva correção, testes de avaliação e respetivos momentos de revisão e correção, assim como aulas de autoavaliação de final de período/ano letivo). O número de aulas remanescente (cerca de 5%) destinar-se-á a compensar situações imprevistas.